

## Estação 05 - Semana 06

### História de Israel - A História de Abraão

Texto: Gênesis 12 a 25

#### Gênesis 12

Versículos 1 a 20

|    |  |
|----|--|
| 1  | Ora, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei;  |
| 2  | de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção!  |
| 3  | Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra.  |
| 4  | Partiu, pois, Abrão, como lho ordenara o SENHOR, e Ló foi com ele. Tinha Abrão setenta e cinco anos quando saiu de Harã.   |
| 5  | Levou Abrão consigo a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as pessoas que lhes cresceram em Harã. Partiram para a terra de Canaã; e lá chegaram. |
| 6  | Atravessou Abrão a terra até Siquém, até ao carvalho de Moré. Nesse tempo os cananeus habitavam essa terra.  |
| 7  | Apareceu o SENHOR a Abrão e lhe disse: Darei à tua descendência esta terra. Ali edificou Abrão um altar ao SENHOR, que lhe aparecera.  |
| 8  | Passando dali para o monte ao oriente de Betel, armou a sua tenda, ficando Betel ao ocidente e Ai ao oriente; ali edificou um altar ao SENHOR e invocou o nome do SENHOR.                          |
| 9  | Depois, seguiu Abrão dali, indo sempre para o Neguebe.   |
| 10 | Havia fome naquela terra; desceu, pois, Abrão ao Egito, para aí ficar, porquanto era grande a fome na terra.   |
| 11 | Quando se aproximava do Egito, quase ao entrar, disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher de formosa aparência;  |
| 12 | os egípcios, quando te virem, vão dizer: É a mulher dele e me matarão, deixando-te com vida.   |
| 13 | Dize, pois, que és minha irmã, para que me considerem por amor de ti e, por tua causa, me conservem a vida.  |
| 14 | Tendo Abrão entrado no Egito, viram os egípcios que a mulher era sobremaneira formosa.   |
| 15 | Viram-na os príncipes de Faraó e gabaram-na junto dele; e a mulher foi levada para a casa de Faraó.  |

|    |   |
|----|---|
| 16 | Este, por causa dela, tratou bem a Abrão, o qual veio a ter ovelhas, bois, jumentos, escravos e escravas, jumentas e camelos. |
| 17 | Porém o SENHOR puniu Faraó e a sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai, mulher de Abrão.                              |
| 18 | Chamou, pois, Faraó a Abrão e lhe disse: Que é isso que me fizeste? Por que não me disseste que era ela tua mulher?           |
| 19 | E me disseste ser tua irmã? Por isso, a tomei para ser minha mulher. Agora, pois, eis a tua mulher, toma-a e vai-te.          |
| 20 | E Faraó deu ordens aos seus homens a respeito dele; e acompanharam-no, a ele, a sua mulher e a tudo que possuía.              |

A narrativa de Estêvão, apresentada em *Atos 7.2-4*, contém informações anteriores àquelas onde começa o versículo 1 acima. A primeira aparição de Deus a Abraão teria ocorrido ainda em Ur, antes de seu pai levá-lo a Harã. Nesta ocasião Deus teria pedido a Abraão que saísse de sua terra e do meio dos seus parentes e que fosse para a terra que lhe mostraria. Essa ordem foi cumprida apenas parcialmente, porque juntamente com Abraão e Sara foram seu pai e boa parte da família. Assim sendo, ele saiu de sua terra mas não de sua parentela. Além disso, a viagem acabou antes de chegar ao destino final, ou seja Canaã. Ao invés disso, a família se instalou em Harã.

Alguns autores, como Kidner (*/7/*, pág. 106), entendem que ele não descumpriu a ordem divina, mas simplesmente teria esperado por um momento propício para se desligar de seus parentes. Pessoalmente me parece que esses autores usam de boa vontade excessiva para com Abraão.

Depois da morte de seu pai, Tera, Deus volta a falar com Abraão, nos termos apresentados nos versículos 1 a 3, onde é muito importante ressaltar o objetivo de Deus. Deus promete a Abraão que ele será uma grande nação, que será abençoado, que seu nome será grande e que ele mesmo será uma bênção (versículo 2). Além disso, Deus promete abençoar a todos os que o abençoarem e amaldiçoar a todos os que o amaldiçoarem (versículo 3a), mas o objetivo de Deus não se limita a Abraão e sua descendência. A intenção dEle é que **nele (através de Abraão e sua descendência) sejam abençoadas todas as famílias da Terra**. É extremamente importante que nos lembremos disso, porque este é o objetivo de Deus que aparecerá, reiteradamente, ao longo de toda a Bíblia. Abraão e seus descendentes, o Povo de Israel, foram escolhidos, mas eles não são o fim e, sim, o meio através do qual Deus quer alcançar todas as famílias da Terra.

Israel errou por não ter entendido isso e a Igreja, sempre que deixa de perceber que ela também é um meio e acha que o objetivo final de Deus é abençoá-la, também comete o mesmo erro.

O versículo 4 nos diz que Abraão (a essa altura ainda chamado de Abrão) partiu, conforme ordenado pelo Senhor, mas levou novamente consigo o seu sobrinho Ló. Não

é à toa que essa observação é feita e esse novo erro ainda terá que ser reparado adiante. A essa altura ele já tem 75 anos de idade.

Os versículos 5 e 6 nos falam da chegada deles a Canaã, que estava habitada pelos cananeus. Não obstante esse fato, Deus promete a ele que a posse da terra será de sua descendência, pelo que Abraão faz o seu primeiro sacrifício de gratidão na terra de Canaã. No versículo 8 ele se estabelece entre Betel e Ai e mais uma vez edifica um altar ao Senhor.

Era de se esperar que ele se fixasse ali na terra que Deus lhe prometeu, mas nos surpreendemos, no versículo 9, com ele se dirigindo para o sul e, finalmente, indo para o Egito, porque havia uma severa fome em Canaã. Fica óbvio aqui que Abraão está sendo dirigido, não por Deus e, sim, pelas circunstâncias. Ele viera para a terra que Deus lhe indicou, Deus a havia prometido a ele e agora o vemos deixando-a. Alguma coisa tinha que ter acendido o alarme de Abraão, mas ele está andando por vista e não pela mesma fé com que iniciara a jornada. A prova disso é a mentira que ele concebeu nos versículos 11 a 13 para se proteger no Egito.

Não há dúvida que um abismo chama outro, pelo que a beleza de Sara, “irmã de Abraão”, acabou levando-a ao palácio como mulher de Faraó, enquanto este agradava ao “cunhado” Abraão, presenteando-o com bens diversos.

Que situação lamentável aquela em que se meteu Abraão, por não confiar em Deus, preferindo se valer de sua própria astúcia, que acabou provando não ser muito eficaz. Felizmente Deus interviu e resolveu o problema, mas às custas de uma dura lição sobre fé, aprendida por aquele que chamamos de Pai da Fé.

## **Gênesis 13**

Versículos 1 a 18

|   |  |
|---|--|
| 1 | Saiu, pois, Abrão do Egito para o Neguebe, ele e sua mulher e tudo o que tinha, e Ló com ele.  |
| 2 | Era Abrão muito rico; possuía gado, prata e ouro.  |
| 3 | Fez as suas jornadas do Neguebe até Betel, até ao lugar onde primeiro estivera a sua tenda, entre Betel e Ai,  |
| 4 | até ao lugar do altar, que outrora tinha feito; e aí Abrão invocou o nome do SENHOR.   |
| 5 | Ló, que ia com Abrão, também tinha rebanhos, gado e tendas.  |
| 6 | E a terra não podia sustentá-los, para que habitassem juntos, porque eram muitos os seus bens; de sorte que não podiam habitar um na companhia do outro. |
| 7 | Houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló. Nesse tempo os cananeus e os ferezeus habitavam essa terra.               |

|    |   |
|----|---|
| 8  | Disse Abrão a Ló: Não haja contenda entre mim e ti e entre os meus pastores e os teus pastores, porque somos parentes chegados.   |
| 9  | Acaso, não está diante de ti toda a terra? Peço-te que te apartes de mim; se fores para a esquerda, irei para a direita; se fores para a direita, irei para a esquerda.                                     |
| 10 | Levantou Ló os olhos e viu toda a campina do Jordão, que era toda bem regada (antes de haver o SENHOR destruído Sodoma e Gomorra), como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito, como quem vai para Zoar. |
| 11 | Então, Ló escolheu para si toda a campina do Jordão e partiu para o Oriente; separaram-se um do outro.  |
| 12 | Habitou Abrão na terra de Canaã; e Ló, nas cidades da campina e ia armando as suas tendas até Sodoma.   |
| 13 | Ora, os homens de Sodoma eram maus e grandes pecadores contra o SENHOR.   |
| 14 | Disse o SENHOR a Abrão, depois que Ló se separou dele: Ergue os olhos e olha desde onde estás para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente;   |
| 15 | porque toda essa terra que vês, eu ta darei, a ti e à tua descendência, para sempre.  |
| 16 | Farei a tua descendência como o pó da terra; de maneira que, se alguém puder contar o pó da terra, então se contará também a tua descendência.  |
| 17 | Levanta-te, percorre essa terra no seu comprimento e na sua largura; porque eu ta darei.  |
| 18 | E Abrão, mudando as suas tendas, foi habitar nos carvalhais de Manre, que estão junto a Hebrom; e levantou ali um altar ao SENHOR.  |

Neste capítulo Deus completa aquilo que Abraão deixou de fazer pela segunda vez, ou seja, Ele o separa de Ló.

Abraão saiu do Egito envergonhado, mas rico e seguiu o caminho contrário, ou seja, subiu pelo Neguebe e de lá para Betel, onde novamente buscou o altar que erigira entre Betel e Ai, para ali invocar o Nome do Senhor. Ele havia feito muita bobagem, mas Deus o trouxera de volta, são e salvo, além de lhe ter crescido muitos bens. Assim sendo, havia muito pelo que louvar. Felizes aqueles que sabem reconhecer a misericórdia e a providência de Deus!

O versículo 5 nos informa que Ló também havia enriquecido, pelo que os rebanhos dos dois juntos eram excessivos para a terra disponível no meio dos cananeus e ferezeus. Assim sendo, logo começou a haver disputas entre os pastores de Abraão e os de Ló.

A atitude de Abraão, nesse caso, mostra bem o caráter desse homem de Deus. Ele reconheceu o óbvio, qual seja, o fato de que ele e Ló não poderiam mais continuar juntos,

primeiro porque a terra não os comportava e, segundo, porque Deus já o havia orientado a não fazê-lo, pelo que finalmente resolveu obedecer. Ele o fez, contudo, da maneira mais altruísta possível. Ló poderia escolher para onde queria ir e ele iria em sentido contrário, porque parentes íntimos não devem brigar. Como esse mundo seria diferente se todos os parentes íntimos deixassem suas disputas pelo simples fato de sê-lo e agissem de igual modo.

Ló olhou para as campinas do Jordão e viu tudo verde e bem regado, contrastando com a seqidão das montanhas da outra direção e não teve qualquer dúvida: ficou com o vale do Jordão, enquanto Abraão iria para o ocidente, em direção às montanhas.

Infelizmente, a ganância de Ló não era só dele e, sim, de muitas outras pessoas que haviam se estabelecido em Sodoma. O versículo 13 nos informa que era uma cidade de grandes pecadores contra o Senhor. Isso ficará claro quando chegarmos ao capítulo 18.

Tão logo Ló se separou, Deus Se apresentou a Abraão e pediu que contemplasse a terra em todas as direções (inclusive o oriente escolhido por Ló) e disse a ele que toda ela seria dada aos seus descendentes; assim ele deveria percorrê-la, porque toda ela seria sua. Essa promessa perpétua é repetida muitas vezes ao longo de todo o texto bíblico. Mesmo hoje, quando se discute a necessidade de Israel ceder parte de seu território aos palestinos, ainda restam promessas não cumpridas de um Israel muito maior do que hoje se apresenta. Não há dúvida de que isso se cumprirá.

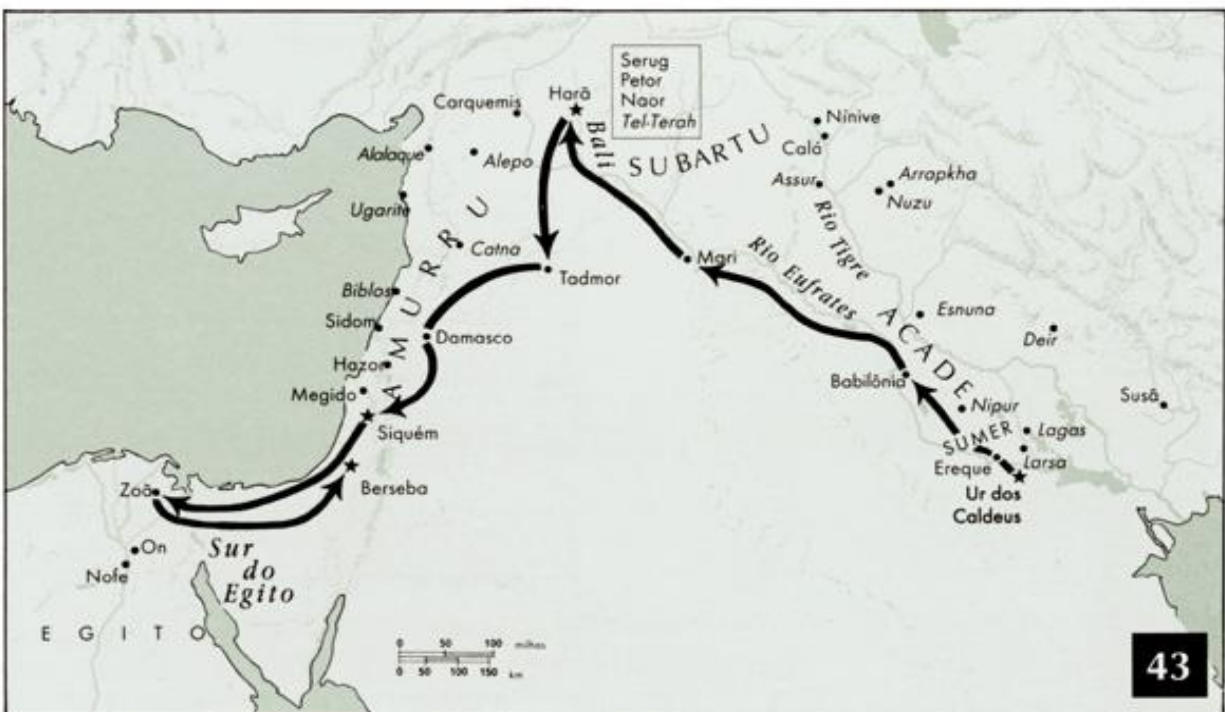


Figura 3 - extraído de /12/

O mapa apresentado na figura 3 nos mostra as peregrinação de Abraão desde a saída de Ur, indo até Harã, depois Siquém, Egito e finalmente Hebrom, perto de Berseba.

## Gênesis 14

Versículos 1 a 24

|    |  |
|----|--|
| 1  | Sucedeu naquele tempo que Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim,  |
| 2  | fizeram guerra contra Bera, rei de Sodoma, contra Birsa, rei de Gomorra, contra Sinabe, rei de Admá, contra Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Bela (esta é Zoar).    |
| 3  | Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim (que é o mar Salgado).   |
| 4  | Doze anos serviram a Quedorlaomer, porém no décimo terceiro se rebelaram.  |
| 5  | Ao décimo quarto ano, veio Quedorlaomer e os reis que estavam com ele e feriram aos refains em Asterote-Carnaim, e aos zuzins em Hã, e aos emins em Savé-Quiriataim,         |
| 6  | e aos horeus no seu monte Seir, até El-Parã, que está junto ao deserto.  |
| 7  | De volta passaram em En-Mispate (que é Cades) e feriram toda a terra dos amalequitas e dos amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.   |
| 8  | Então, saíram os reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Bela (esta é Zoar) e se ordenaram e levantaram batalha contra eles no vale de Sidim,                    |
| 9  | contra Quedorlaomer, rei de Elão, contra Tidal, rei de Goim, contra Anrafel, rei de Sinar, contra Arioque, rei de Elasar: quatro reis contra cinco.                          |
| 10 | Ora, o vale de Sidim estava cheio de poços de betume; os reis de Sodoma e de Gomorra fugiram; alguns caíram neles, e os restantes fugiram para um monte.                     |
| 11 | Tomaram, pois, todos os bens de Sodoma e de Gomorra e todo o seu mantimento e se foram.  |
| 12 | Apossaram-se também de Ló, filho do irmão de Abrão, que morava em Sodoma, e dos seus bens e partiram.  |
| 13 | Porém veio um, que escapara, e o contou a Abrão, o hebreu; este habitava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner, os quais eram aliados de Abrão. |
| 14 | Ouvindo Abrão que seu sobrinho estava preso, fez sair trezentos e dezoito homens dos mais capazes, nascidos em sua casa, e os perseguiu até Dã.                              |
| 15 | E, repartidos contra eles de noite, ele e os seus homens, feriu-os e os perseguiu até Hobá, que fica à esquerda de Damasco.  |
| 16 | Trouxe de novo todos os bens, e também a Ló, seu sobrinho, os bens dele, e ainda as mulheres, e o povo.  |



|    |   |
|----|---|
| 17 | Após voltar Abrão de ferir a Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele, saiu-lhe ao encontro o rei de Sodoma no vale de Savé, que é o vale do Rei.    |
| 18 | Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; era sacerdote do Deus Altíssimo;   |
| 19 | abençoou ele a Abrão e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, que possui os céus e a terra;   |
| 20 | e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus adversários nas tuas mãos. E de tudo lhe deu Abrão o dízimo.                                      |
| 21 | Então, disse o rei de Sodoma a Abrão: Dá-me as pessoas, e os bens ficarão contigo.  |
| 22 | Mas Abrão lhe respondeu: Levanto a mão ao SENHOR, o Deus Altíssimo, o que possui os céus e a terra,   |
| 23 | e juro que nada tomarei de tudo o que te pertence, nem um fio, nem uma correia de sandália, para que não digas: Eu enriqueci a Abrão;                   |
| 24 | nada quero para mim, senão o que os rapazes comeram e a parte que toca aos homens Aner, Escol e Manre, que foram comigo; estes que tomem o seu quinhão. |

Este capítulo narra uma disputa entre os reis da planície e a forma como Abraão intervém para livrar o seu sobrinho. O texto nos narra que um rei de nome Quedorlaomer dominava toda a região e, aparentemente, os reis de Sodoma e Gomorra, onde morava Ló, eram tributários dele. Depois de vários anos, contudo, resolveram que era tempo de se rebelarem, pelo que o fizeram.

No ano seguinte, Quedorlaomer preparou o seu exército e, acompanhado de 3 reis aliados, veio para subjugar novamente a cinco reinados da planície que haviam se rebelado: Sodoma, Gomorra, Admá, Zeboim e Bela. Nesta empreitada levou consigo a Ló e a todos os seus bens, fato este que foi notificado a Abraão.

Abraão reuniu na sua casa 318 homens adultos que podiam lutar e se fez acompanhar de alguns amigos, que também juntaram alguns homens: Aner, Escol e Manre. Todos juntos perseguiram Quedorlaomer e seus aliados, alcançando-os perto de Damasco, onde os derrotou e trouxe de volta Ló, todos os demais cativos e todos os seus bens.

Em meio a esse empreendimento bem-sucedido, veio de encontro a Abraão um personagem misterioso chamado Melquisedeque, rei de Salém (Rei da Paz), que era Sacerdote do Deus Altíssimo e que abençoou a Abraão em Nome dEle. De igual forma ele louva o Deus altíssimo, que entregara nas mãos de Abraão todos os seus inimigos. A este Rei da Paz Abraão entrega o dízimo de tudo que trouxera de volta consigo.

Nada mais saberíamos a respeito desse sacerdote, se não tivesse sido profetizado nos Salmos que Deus Pai diria que o Messias seria Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque (*Salmos 110.4*). Além disso, Ele é citado em *Hebreus 6.17-20* onde o

autor confirma não apenas o sacerdócio de Jesus no âmbito da Nova Aliança, mas também o juramento de Deus Pai a esse respeito.

O evento se encerra com Abraão entregando ao rei de Sodoma todos os bens que recuperara, dizendo que não ficaria com nada para si, porque não queria que se dissesse que alguém colaborara para o seu enriquecimento. Quanto aos seus amigos que o haviam ajudado, cada um deveria receber a sua recompensa.

## Gênesis 15

Versículos 1 a 21

|    |  |
|----|--|
| 1  | Depois destes acontecimentos, veio a palavra do SENHOR a Abrão, numa visão, e disse: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, e teu galardão será sobremodo grande.  |
| 2  | Respondeu Abrão: SENHOR Deus, que me haverás de dar, se continuo sem filhos e o herdeiro da minha casa é o damasceno Eliézer?                                      |
| 3  | Disse mais Abrão: A mim não me concedeste descendência, e um servo nascido na minha casa será o meu herdeiro.  |
| 4  | A isto respondeu logo o SENHOR, dizendo: Não será esse o teu herdeiro; mas aquele que será gerado de ti será o teu herdeiro.                                       |
| 5  | Então, conduziu-o até fora e disse: Olha para os céus e conta as estrelas, se é que o podes. E lhe disse: Será assim a tua posteridade.                            |
| 6  | Ele creu no SENHOR, e isso lhe foi imputado para justiça.  |
| 7  | Disse-lhe mais: Eu sou o SENHOR que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te por herança esta terra.  |
| 8  | Perguntou-lhe Abrão: SENHOR Deus, como saberei que hei de possuí-la?   |
| 9  | Respondeu-lhe: Toma-me uma novilha, uma cabra e um cordeiro, cada qual de três anos, uma rola e um pombinho.   |
| 10 | Ele, tomando todos estes animais, partiu-os pelo meio e lhes pôs em ordem as metades, umas defronte das outras; e não partiu as aves.                              |
| 11 | Aves de rapina desciam sobre os cadáveres, porém Abrão as enxotava.  |
| 12 | Ao pôr-do-sol, caiu profundo sono sobre Abrão, e grande pavor e cerradas trevas o acometeram;  |
| 13 | então, lhe foi dito: Sabe, com certeza, que a tua posteridade será peregrina em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos. |
| 14 | Mas também eu julgarei a gente a que têm de sujeitar-se; e depois sairão com grandes riquezas.   |
| 15 | E tu irás para os teus pais em paz; serás sepultado em ditosa velhice.   |



|    |  |
|----|--|
| 16 | Na quarta geração, tornarão para aqui; porque não se encheu ainda a medida da iniquidade dos amorreus.   |
| 17 | E sucedeu que, posto o sol, houve densas trevas; e eis um fogareiro fumegante e uma tocha de fogo que passou entre aqueles pedaços.              |
| 18 | Naquele mesmo dia, fez o SENHOR aliança com Abraão, dizendo: À tua descendência dei esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates: |
| 19 | o queneu, o quenezeu, o cadmoneu,  |
| 20 | o heteu, o ferezeu, os refains,  |
| 21 | o amorreu, o cananeu, o girgaseu e o jebuseu.  |

Aqui o autor de Gênesis narra um maravilhoso encontro de Deus Pai com Abraão, num momento em que Abraão começou a se preocupar com a possibilidade de Quedarlaomer querer se vingar e pegá-lo de surpresa. É fantástico ver como Deus se antecipa às preocupações de Abraão e já começa dizendo: **“você não precisa se preocupar com essa possível vingança de seus inimigos, porque Eu sou o seu escudo”**. Quem poderia querer uma defesa melhor?

Além disso, Deus falou para ele que sua recompensa seria muito grande. Recompensa de que? Certamente o cumprimento de todas as promessas que Deus já fizera a ele. Foi exatamente neste ponto que uma dessas promessas lhe veio à mente. Ora, o Senhor tinha prometido que eu seria uma grande nação, mas o único herdeiro que tenho até agora é o Eliezer, meu servo que comprei em Damasco, e que venho tratando como se fosse filho. Será que a minha descendência vai ser a dele?

Mas a resposta de Deus foi contundente, dizendo que ele geraria o seu próprio herdeiro, tanto que deveria sair pela porta, olhar os céus e contar as estrelas, se é que podia. Assim seria sua descendência. O versículo 6, um dos mais marcantes da Bíblia pelo seu significado, nos informa que Abraão creu no Senhor e que isto lhe foi imputado como justiça. Sem dúvida os justificados no Senhor não são as pessoas de bom comportamento e, sim, aqueles que creem no que Ele fez por eles em termos de salvação.

Deus continuou dizendo: **você não pode esquecer que Eu sou o Senhor que tirou você de Ur para dar a você essa terra**. A resposta de Abraão de forma alguma fez jus ao homem que acabara de ser justificado por crer. Ele perguntou a Deus como poderia ter certeza que ele a receberia. Foi exatamente neste ponto que Deus surpreendeu tanto a Abraão como a todos nós. Ele pediu a Abraão que preparasse uma aliança de sangue para que ambos, Ele e Abraão, pudessem celebrá-la juntos.

A aliança de sangue tinha esse nome porque um animal seria sacrificado, dividido ao meio e as partes colocadas uma em frente à outra. As duas pessoas que estivessem celebrando essa aliança estariam jurando manter as coisas ali acordadas, caminhando

entre as partes formando um sinal de infinito ( $\infty$ ), denotando, assim, a duração desse juramento.

Os versículos 9 e 10 contêm as instruções seguidas por Abraão, mas aparentemente ele terminou e ficou esperando para ver como ele e Deus andariam juntos por entre as partes. Enquanto esperava, começaram a surgir aves de rapina, interessadas nos pedaços de carne, e Abraão passou a enxotá-las.

Quando o sol se pôs, as aves desistiram e ele pôde relaxar, mas estava tão cansado, que caiu num sono profundo, onde Deus voltou a falar com ele, dizendo que sua descendência seria peregrina em outra terra por 400 anos, onde acabariam sendo escravizados, mas que Ele os tiraria de lá, de onde sairiam com grande riqueza. Ao retornarem a Canaã, aí sim, eles a possuiriam, porque até lá Deus seria tolerante com os pecados dos atuais habitantes, mas que nesta ocasião o Seu juízo sobre eles seria derramado.

Quando Deus concluiu o Seu discurso, Abraão acordou e teve a surpresa de ver que a cerimônia de celebração da aliança já estava em curso. O texto não é muito claro, mas a figura aparente, se correta, é lindíssima. Deus se fazia representar por um fogareiro fumegante e um substituto de Abraão (Jesus?) por um uma tocha de fogo e ambos passearam por entre as partes.

Assim Deus prometeu a Abraão que sua descendência herdaria todas as terras situadas entre o rio do Egito e o rio Eufrates.

## **Gênesis 16**

Versículos 1 a 16

|   |   |
|---|---|
| 1 | Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos; tendo, porém, uma serva egípcia, por nome Agar,   |
| 2 | disse Sarai a Abrão: Eis que o SENHOR me tem impedido de dar à luz filhos; toma, pois, a minha serva, e assim me edificarei com filhos por meio dela. E Abrão anuiu ao conselho de Sarai. |
| 3 | Então, Sarai, mulher de Abrão, tomou a Agar, egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, depois de ter ele habitado por dez anos na terra de Canaã.                       |
| 4 | Ele a possuiu, e ela concebeu. Vendo ela que havia concebido, foi sua senhora por ela desprezada.   |
| 5 | Disse Sarai a Abrão: Seja sobre ti a afronta que se me faz a mim. Eu te dei a minha serva para a possuíres; ela, porém, vendo que concebeu, desprezou-me. Julgue o SENHOR entre mim e ti. |
| 6 | Respondeu Abrão a Sarai: A tua serva está nas tuas mãos, procede segundo melhor te parecer. Sarai humilhou-a, e ela fugiu de sua presença.  |

|    |  |
|----|--|
| 7  | Tendo-a achado o Anjo do SENHOR junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho de Sur,   |
| 8  | disse-lhe: Agar, serva de Sarai, donde vens e para onde vais? Ela respondeu: Fujo da presença de Sarai, minha senhora.                                       |
| 9  | Então, lhe disse o Anjo do SENHOR: Volta para a tua senhora e humilha-te sob suas mãos.  |
| 10 | Disse-lhe mais o Anjo do SENHOR: Multiplicarei sobremodo a tua descendência, de maneira que, por numerosa, não será contada.                                 |
| 11 | Disse-lhe ainda o Anjo do SENHOR: Concebeste e darás à luz um filho, a quem chamarás Ismael, porque o SENHOR te acudiu na tua aflição.                       |
| 12 | Ele será, entre os homens, como um jumento selvagem; a sua mão será contra todos, e a mão de todos, contra ele; e habitará fronteiro a todos os seus irmãos. |
| 13 | Então, ela invocou o nome do SENHOR, que lhe falava: Tu és Deus que vê; pois disse ela: Não olhei eu neste lugar para aquele que me vê?                      |
| 14 | Por isso, aquele poço se chama Beer-Laai-Roi; está entre Cades e Berede.   |
| 15 | Agar deu à luz um filho a Abrão; e Abrão, a seu filho que lhe dera Agar, chamou-lhe Ismael.  |
| 16 | Era Abrão de oitenta e seis anos, quando Agar lhe deu à luz Ismael.  |

Este é um capítulo triste da história de Abraão. Ele havia passado por experiências notáveis com Deus, fora justificado por crer nas promessas de Deus e havia feito uma aliança com Deus, segundo a qual os seus descendentes, gerados por ele mesmo, herdariam a terra de Canaã. Infelizmente, contudo, nem Sara, nem Abraão, souberam ter a paciência necessária de esperar pela providência divina.

A ideia de Sara de tomar a sua serva Agar e dá-la a Abraão para, através dela, ter filhos, certamente não vem de Deus e introduz na família semita (descendente de Sem), um desvio em relação à instituição divina do casamento (*Gênesis 2.24*). A bigamia já havia sido introduzida por Lameque, descendente de Caim em *Gênesis 4.19*, mas esse parece ser o primeiro desvio dessa natureza entre os semitas. Seja como for, isso se tornou uma prática aceitável que encontramos na família de Jacó pouco adiante.

O versículo 4 nos informa que Abraão a possuiu e que logo Agar se achou grávida. Tendo engravidado, contudo, ela se sentiu superior à sua senhora Sara e passou a menosprezá-la.

Imediatamente ela foi se queixar com Abraão para que este tomasse uma providência (versículo 5) e, mais uma vez, Abraão lavou as mãos ao dizer a ela que se tratava de sua serva, pelo que estava em suas mãos castigá-la como bem entendesse.

Devidamente autorizada, Sara passou a maltratar sua serva e esta logo se sentiu no direito de fugir. É possível que sua intenção fosse retornar ao Egito, mas antes que isso

acontecasse, Deus interviu, aparecendo a ela na forma de um anjo. Ele determinou que ela se humilhasse e retornasse para a sua senhora, ao mesmo tempo em que fez a ela promessas relativas a seu filho Ismael, que havia de nascer.

No versículo 13 ela reconhece ser Ele o próprio Deus, que permitiu que ela O visse, pelo que deu ao poço onde se encontraram o nome Beer-Laai-Roi, que significa “Poço dAquele que vive e me vê”.

Ela retornou, se submeteu a sua senhora Sara e deu à luz um menino, a quem foi dado o nome de Ismael, quando Abraão tinha 86 anos.

## Gênesis 17

Versículos 1 a 27

|    |  |
|----|--|
| 1  | Quando atingiu Abrão a idade de noventa e nove anos, apareceu-lhe o SENHOR e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda na minha presença e sê perfeito.                           |
| 2  | Farei uma aliança entre mim e ti e te multiplicarei extraordinariamente.   |
| 3  | Prostrou-se Abrão, rosto em terra, e Deus lhe falou:   |
| 4  | Quanto a mim, será contigo a minha aliança; serás pai de numerosas nações.   |
| 5  | Abrão já não será o teu nome, e sim Abraão; porque por pai de numerosas nações te constituí.   |
| 6  | Far-te-ei fecundo extraordinariamente, de ti farei nações, e reis procederão de ti.  |
| 7  | Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência no decurso das suas gerações, aliança perpétua, para ser o teu Deus e da tua descendência.                         |
| 8  | Dar-te-ei e à tua descendência a terra das tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em posse perpétua, e serei o seu Deus.   |
| 9  | Disse mais Deus a Abraão: Guardarás a minha aliança, tu e a tua descendência no decurso das suas gerações.   |
| 10 | Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós e a tua descendência: todo macho entre vós será circuncidado.   |
| 11 | Circuncidareis a carne do vosso prepúcio; será isso por sinal de aliança entre mim e vós.  |
| 12 | O que tem oito dias será circuncidado entre vós, todo macho nas vossas gerações, tanto o escravo nascido em casa como o comprado a qualquer estrangeiro, que não for da tua estirpe. |
| 13 | Com efeito, será circuncidado o nascido em tua casa e o comprado por teu dinheiro; a minha aliança estará na vossa carne e será aliança perpétua.                                    |

|    |  |
|----|--|
| 14 | O incircunciso, que não for circuncidado na carne do prepúcio, essa vida será eliminada do seu povo; quebrou a minha aliança.  |
| 15 | Disse também Deus a Abraão: A Sarai, tua mulher, já não lhe chamarás Sarai, porém Sara.  |
| 16 | Abençoa-la-ei e dela te darei um filho; sim, eu a abençoarei, e ela se tornará nações; reis de povos procederão dela.  |
| 17 | Então, se prostrou Abraão, rosto em terra, e se riu, e disse consigo: A um homem de cem anos há de nascer um filho? Dará à luz Sara com seus noventa anos?   |
| 18 | Disse Abraão a Deus: Tomara que viva Ismael diante de ti.  |
| 19 | Deus lhe respondeu: De fato, Sara, tua mulher, te dará um filho, e lhe chamarás Isaque; estabelecerei com ele a minha aliança, aliança perpétua para a sua descendência.   |
| 20 | Quanto a Ismael, eu te ouvi: abençoa-lo-ei, fá-lo-ei fecundo e o multiplicarei extraordinariamente; gerará doze príncipes, e dele farei uma grande nação.  |
| 21 | A minha aliança, porém, estabelecê-la-ei com Isaque, o qual Sara te dará à luz, neste mesmo tempo, daqui a um ano.   |
| 22 | E, finda esta fala com Abraão, Deus se retirou dele, elevando-se.  |
| 23 | Tomou, pois, Abraão a seu filho Ismael, e a todos os escravos nascidos em sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo macho dentre os de sua casa, e lhes circuncidou a carne do prepúcio de cada um, naquele mesmo dia, como Deus lhe ordenara. |
| 24 | Tinha Abraão noventa e nove anos de idade, quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio.   |
| 25 | Ismael, seu filho, era de treze anos, quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio.  |
| 26 | Abraão e seu filho, Ismael, foram circuncidados no mesmo dia.  |
| 27 | E também foram circuncidados todos os homens de sua casa, tanto os escravos nascidos nela como os comprados por dinheiro ao estrangeiro.   |

Tem lugar aqui mais uma etapa da aliança entre Deus e Abraão. Passaram-se mais 13 anos desde o nascimento de Ismael e então, quando Abraão provavelmente já tinha se convencido de que ele e Sara haviam tomado a decisão correta, Deus comparece dizendo que não era nada disso que Ele tinha em mente.

Às vezes nos perguntamos porque Deus espera tanto tempo para fazer as coisas, mas, neste caso, está mais ou menos óbvio. Com Sara aos 89 anos e Abraão aos 99, dificilmente ela engravidaria, a não ser por milagre. Era exatamente isso que Ele queria deixar patente. Não foi à toa que tanto Abraão (no versículo 17 acima) e Sara (no capítulo 18) ambos riram, porque a essa altura, com a extensão de vida bem mais reduzida, seria bem engraçado ver uma mulher de 90 anos grávida.

Não podemos deixar de mencionar a primeira admoestação divina ao abrir a conversa. Deus diz a Abraão que ele deve andar na Sua presença e ser perfeito. Não há dúvida de que as experiências dos homens da Bíblia só serão de algum valor para nós se pudermos nos colocar no lugar deles. Será que podemos entender, cada um de nós pessoalmente, que é exatamente isso que Ele requer de nós para que andemos na Sua presença? A presença de Deus é um lugar de santidade e nada menos que a perfeição é suficiente para que ali permaneçamos. Ao estudarmos os erros e acertos de Abraão, devemos vê-los como exemplos para que não venhamos a errar de igual forma e estímulos para que possamos agir de igual maneira, respectivamente.

As promessas feitas por Deus no âmbito dessa aliança incluíam coisas já mencionadas antes, qual seja a multiplicação da descendência de Abraão, mas houve três novidades: a primeira seria a marca na carne de todos os descendentes tanto por nascimento como por agregação. Eles seriam todos circuncidados. A segunda seria a mudança dos nomes de Abrão (pai ilustre) para Abraão (pai de uma multidão) e de Sarai (significado exato desconhecido) para Sara (princesa). Finalmente, a terceira seria o fato de Sara ter um filho aos 90 anos.

Neste momento Abraão parece dizer que ele deve ter entendido errado, porque pede a Deus que conceda que Ismael viva em Sua presença. Deus então confirma que Ele estava falando de Sara e que a descendência da qual trata a aliança viria dela (versículo 19). Quanto a Ismael, contudo, Deus confirma que atenderá o pedido de Abraão para abençoá-lo e que ele teria uma grande descendência (versículo 20), mas que Sua aliança estava sendo firmada com Isaque, filho de Sara (versículo 21).

Tendo acabado de falar com Abraão, Deus Se retirou e Abraão tratou de cumprir tudo que Deus lhe havia ordenado (versículos 23 a 27).

Não podemos deixar de ressaltar o tamanho do desastre causado pela falta de fé de Sara e de Abraão, levando-os a tentar viabilizar, por meios próprios, aquilo que Deus já lhes havia prometido. Os países árabes, com todos os seus ressentimentos contra os judeus, são os descendentes de Ismael, que não teriam existido caso Abraão e Sara tivessem optado por esperar pacientemente no Senhor. Que essa lição nos sirva de exemplo também em nossos empreendimentos. Não basta que oremos, mas é absolutamente necessário que saibamos esperar pela solução divina.

## **Gênesis 18**

Versículos 1 a 33

|   |  |
|---|--|
| 1 | Apareceu o SENHOR a Abraão nos carvalhais de Manre, quando ele estava assentado à entrada da tenda, no maior calor do dia.                     |
| 2 | Levantou ele os olhos, olhou, e eis três homens de pé em frente dele. Vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro, prostrou-se em terra |



|    |  |
|----|--|
| 3  | e disse: Senhor meu, se acho mercê em tua presença, rogo-te que não passes do teu servo;   |
| 4  | traga-se um pouco de água, lavai os pés e repousai debaixo desta árvore;   |
| 5  | trarei um bocado de pão; refazei as vossas forças, visto que chegastes até vosso servo; depois, seguireis avante. Responderam: Faze como disseste.   |
| 6  | Apressou-se, pois, Abraão para a tenda de Sara e lhe disse: Amassa depressa três medidas de flor de farinha e faze pão assado ao borralho.   |
| 7  | Abraão, por sua vez, correu ao gado, tomou um novilho, tenro e bom, e deu-o ao criado, que se apressou em prepará-lo.  |
| 8  | Tomou também coalhada e leite e o novilho que mandara preparar e pôs tudo diante deles; e permaneceu de pé junto a eles debaixo da árvore; e eles comeram.   |
| 9  | Então, lhe perguntaram: Sara, tua mulher, onde está? Ele respondeu: Está aí na tenda.  |
| 10 | Disse um deles: Certamente voltarei a ti, daqui a um ano; e Sara, tua mulher, dará à luz um filho. Sara o estava escutando, à porta da tenda, atrás dele.  |
| 11 | Abraão e Sara eram já velhos, avançados em idade; e a Sara já lhe havia cessado o costume das mulheres.  |
| 12 | Riu-se, pois, Sara no seu íntimo, dizendo consigo mesma: Depois de velha, e velho também o meu senhor, terei ainda prazer?   |
| 13 | Disse o SENHOR a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Será verdade que darei ainda à luz, sendo velha?  |
| 14 | Acaso, para o SENHOR há coisa demasiadamente difícil? Daqui a um ano, neste mesmo tempo, voltarei a ti, e Sara terá um filho.  |
| 15 | Então, Sara, receosa, o negou, dizendo: Não me ri. Ele, porém, disse: Não é assim, é certo que riste.  |
| 16 | Tendo-se levantado dali aqueles homens, olharam para Sodoma; e Abraão ia com eles, para os encaminhar.   |
| 17 | Disse o SENHOR: Ocultarei a Abraão o que estou para fazer,   |
| 18 | visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra?  |
| 19 | Porque eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do SENHOR e pratiquem a justiça e o juízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o que tem falado a seu respeito. |
| 20 | Disse mais o SENHOR: Com efeito, o clamor de Sodoma e Gomorra tem-se multiplicado, e o seu pecado se tem agravado muito.   |
| 21 | Descerei e verei se, de fato, o que têm praticado corresponde a esse clamor que é vindo até mim; e, se assim não é, sabê-lo-ei.  |
| 22 | Então, partiram dali aqueles homens e foram para Sodoma; porém Abraão permaneceu ainda na presença do SENHOR.  |

|    |  |
|----|--|
| 23 | E, aproximando-se a ele, disse: Destruirás o justo com o ímpio?  |
| 24 | Se houver, porventura, cinqüenta justos na cidade, destruirás ainda assim e não pouparás o lugar por amor dos cinqüenta justos que nela se encontram?              |
| 25 | Longe de ti o fazeres tal coisa, matares o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio; longe de ti. Não fará justiça o Juiz de toda a terra?          |
| 26 | Então, disse o SENHOR: Se eu achar em Sodoma cinqüenta justos dentro da cidade, pouparei a cidade toda por amor deles.   |
| 27 | Disse mais Abraão: Eis que me atrevo a falar ao Senhor, eu que sou pó e cinza.   |
| 28 | Na hipótese de faltarem cinco para cinqüenta justos, destruirás por isso toda a cidade? Ele respondeu: Não a destruirei se eu achar ali quarenta e cinco.          |
| 29 | Disse-lhe ainda mais Abraão: E se, porventura, houver ali quarenta? Respondeu: Não o farei por amor dos quarenta.  |
| 30 | Insistiu: Não se ire o Senhor, falarei ainda: Se houver, porventura, ali trinta? Respondeu o SENHOR: Não o farei se eu encontrar ali trinta.                       |
| 31 | Continuou Abraão: Eis que me atrevi a falar ao Senhor: Se, porventura, houver ali vinte? Respondeu o SENHOR: Não a destruirei por amor dos vinte.                  |
| 32 | Disse ainda Abraão: Não se ire o Senhor, se lhe falo somente mais esta vez: Se, porventura, houver ali dez? Respondeu o SENHOR: Não a destruirei por amor dos dez. |
| 33 | Tendo cessado de falar a Abraão, retirou-se o SENHOR; e Abraão voltou para o seu lugar.  |

ão

Este capítulo nos mostra uma faceta do comportamento de Abraão que até agora ele não tivera a oportunidade de mostrar. Trata-se de um encontro de Deus (talvez uma pré aparição de Jesus), acompanhado de dois dos Seus anjos, com Abraão e também com Sara.

O primeiro versículo já nos informa, claramente, que foi o Senhor que apareceu a Abraão, ao passo que o versículo 2, quando se refere a eles apenas como 3 homens, deixa claro que o Senhor parecia a ele como um homem comum. Mesmo assim, a atitude de Abraão, correndo até eles e prostrando-se diante do Senhor, nos dá a entender que Abraão sabia de quem se tratava.

Depois de pedir que ficassem um pouco ali para descansar, ele aproveitou para oferecer toda a sua hospitalidade, aceita por eles. Imediatamente ordenou a Sara e aos seus servos que fossem feitos os preparativos da refeição, que foi servida no versículo 8.

Terminada a refeição, os visitantes perguntaram por Sara, que Abraão informou estar na tenda. Neste momento começaram a falar a respeito de sua gravidez imediata e do nascimento de um filho no ano seguinte. A própria Sara, que estava à porta da tenda, os ouviu e achou graça daquilo tudo, inclusive se perguntando se ela e Abraão, ambos

velhos, ainda teriam prazer físico. Imediatamente o Senhor questionou Abraão a respeito do riso de Sara, deixando claro que o riso, mesmo interior, e sua dúvida, apenas no pensamento, sobre a capacidade de Deus de fazer aquilo, tinham sido ouvidos por Ele em alto e bom som. Embora Sara, por receio, o tenha negado, Deus cortou a conversa de forma ríspida dizendo não ser verdade, porque ela rira sim.

Imediatamente o assunto foi encerrado, os três se levantaram e começaram a andar em direção a Sodoma, acompanhados por Abraão. Neste ponto o narrador bíblico nos apresenta, nos versículos 17 a 21, coisas que o Senhor está dizendo, mas certamente não para Abraão. Trata-se de palavras que estavam sendo ditas aos dois anjos, ou simplesmente o narrador fez com que o Senhor pensasse alto, para que nós leitores pudéssemos ser informados. Seja como for, é maravilhoso ficarmos sabendo que Deus estava se sentindo na obrigação de repartir os Seus planos imediatos com Seu servo Abraão, isso por conta, não do que Abraão já fizera, mas pelo que ele ainda havia de fazer. Ele viria a ser uma grande e poderosa nação e em sua descendência seriam abençoadas todas as famílias da Terra, graças ao fato dele ordenar a sua casa e fazer com que seus descendentes guardassem a lei do Senhor e praticassem a justiça e o juízo. Imediatamente nos vem à memória as palavras do profeta Amós, segundo as quais, **“o Senhor não faz coisa alguma sem revelar o seu plano aos seus servos os profetas”**.

É lindo ver como Deus age em relação a Seus servos. Ele faz deles participantes dos Seus feitos. Como entender que o Deus Onipotente queira repartir comigo a participação em Seus feitos gloriosos?

Neste caso, contudo, é ainda mais marcante o fato de Deus permitir que Abraão, um pedaço ambulante de pó da Terra, segundo o próprio Abraão no versículo 27, não apenas dê palpite, mas discorde dEle e entabule uma negociação, na qual ele tenta salvar a vida de todos os justos de Sodoma e Gomorra, não obstante saber que ambas as cidades viviam em grande impiedade. Essa negociação, que se estende do versículo 22 ao 32, transcorre depois que os dois anjos seguiram para Sodoma e o Senhor ficara para trás conversando com Abraão.

Aqui vemos o Senhor já deciso a castigar o povo de Sodoma e Gomorra, enquanto Abraão exerce amor e misericórdia por essa gente, à medida em que Deus concorda em fazer concessões por amor do Seu servo. É, sem dúvida, um dos pontos mais marcantes da vida de Abraão.

## **Gênesis 19**

Versículos 1 a 38

**1** Ao anoitecer, vieram os dois anjos a Sodoma, a cuja entrada estava Ló assentado; este, quando os viu, levantou-se e, indo ao seu encontro, prostrou-se, rosto em terra.

|    |  |
|----|--|
| 2  | E disse-lhes: Eis agora, meus senhores, vinde para a casa do vosso servo, pernoitai nela e lavai os pés; levantar-vos-eis de madrugada e seguireis o vosso caminho. Responderam eles: Não; passaremos a noite na praça.                                  |
| 3  | Instou-lhes muito, e foram e entraram em casa dele; deu-lhes um banquete, fez assar uns pães asmos, e eles comeram.  |
| 4  | Mas, antes que se deitassem, os homens daquela cidade cercaram a casa, os homens de Sodoma, tanto os moços como os velhos, sim, todo o povo de todos os lados;   |
| 5  | e chamaram por Ló e lhe disseram: Onde estão os homens que, à noitinha, entraram em tua casa? Traze-os fora a nós para que abusemos deles.   |
| 6  | Saiu-lhes, então, Ló à porta, fechou-a após si   |
| 7  | e lhes disse: Rogo-vos, meus irmãos, que não façais mal;   |
| 8  | tenho duas filhas, virgens, eu vo-las trarei; tratai-as como vos parecer, porém nada façais a estes homens, porquanto se acham sob a proteção de meu teto.   |
| 9  | Eles, porém, disseram: Retira-te daí. E acrescentaram: Só ele é estrangeiro, veio morar entre nós e pretende ser juiz em tudo? A ti, pois, faremos pior do que a eles. E arremessaram-se contra o homem, contra Ló, e se chegaram para arrombar a porta. |
| 10 | Porém os homens, estendendo a mão, fizeram entrar Ló e fecharam a porta;   |
| 11 | e feriram de cegueira aos que estavam fora, desde o menor até ao maior, de modo que se cansaram à procura da porta.  |
| 12 | Então, disseram os homens a Ló: Tens aqui alguém mais dos teus? Genro, e teus filhos, e tuas filhas, todos quantos tens na cidade, faze-os sair deste lugar;   |
| 13 | pois vamos destruir este lugar, porque o seu clamor se tem aumentado, chegando até à presença do SENHOR; e o SENHOR nos enviou a destruí-lo.   |
| 14 | Então, saiu Ló e falou a seus genros, aos que estavam para casar com suas filhas e disse: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o SENHOR há de destruir a cidade. Acharam, porém, que ele gracejava com eles.  |
| 15 | Ao amanhecer, apertaram os anjos com Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas, que aqui se encontram, para que não pereças no castigo da cidade.  |
| 16 | Como, porém, se demorasse, pegaram-no os homens pela mão, a ele, a sua mulher e as duas filhas, sendo-lhe o SENHOR misericordioso, e o tiraram, e o puseram fora da cidade.  |
| 17 | Havendo-os levado fora, disse um deles: Livra-te, salva a tua vida; não olhes para trás, nem pares em toda a campina; foge para o monte, para que não pereças.   |
| 18 | Respondeu-lhes Ló: Assim não, Senhor meu!  |
| 19 | Eis que o teu servo achou mercê diante de ti, e engrandeceste a tua misericórdia que me mostraste, salvando-me a vida; não posso escapar no monte, pois receio que o mal me apanhe, e eu morra.  |

|    |  |
|----|--|
| 20 | Eis aí uma cidade perto para a qual eu posso fugir, e é pequena. Permite que eu fuja para lá (porventura, não é pequena?), e nela viverá a minha alma.   |
| 21 | Disse-lhe: Quanto a isso, estou de acordo, para não subverter a cidade de que acabas de falar.   |
| 22 | Apressa-te, refugia-te nela; pois nada posso fazer, enquanto não tiveres chegado lá. Por isso, se chamou Zoar o nome da cidade.  |
| 23 | Saía o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar.  |
| 24 | Então, fez o SENHOR chover enxofre e fogo, da parte do SENHOR, sobre Sodoma e Gomorra.   |
| 25 | E subverteu aquelas cidades, e toda a campina, e todos os moradores das cidades, e o que nascia na terra.  |
| 26 | E a mulher de Ló olhou para trás e converteu-se numa estátua de sal.   |
| 27 | Tendo-se levantado Abraão de madrugada, foi para o lugar onde estivera na presença do SENHOR;  |
| 28 | e olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a terra da campina e viu que da terra subia fumaça, como a fumarada de uma fornalha.   |
| 29 | Ao tempo que destruía as cidades da campina, lembrou-se Deus de Abraão e tirou a Ló do meio das ruínas, quando subverteu as cidades em que Ló habitara.  |
| 30 | Subiu Ló de Zoar e habitou no monte, ele e suas duas filhas, porque recebavam permanecer em Zoar; e habitou numa caverna, e com ele as duas filhas.  |
| 31 | Então, a primogênita disse à mais moça: Nosso pai está velho, e não há homem na terra que venha unir-se conosco, segundo o costume de toda terra.  |
| 32 | Vem, façamo-lo beber vinho, deitemo-nos com ele e conservemos a descendência de nosso pai.   |
| 33 | Naquela noite, pois, deram a beber vinho a seu pai, e, entrando a primogênita, se deitou com ele, sem que ele o notasse, nem quando ela se deitou, nem quando se levantou.   |
| 34 | No dia seguinte, disse a primogênita à mais nova: Deitei-me, ontem, à noite, com o meu pai. Demos-lhe a beber vinho também esta noite; entra e deita-te com ele, para que preservemos a descendência de nosso pai. |
| 35 | De novo, pois, deram, aquela noite, a beber vinho a seu pai, e, entrando a mais nova, se deitou com ele, sem que ele o notasse, nem quando ela se deitou, nem quando se levantou.                                  |
| 36 | E assim as duas filhas de Ló conceberam do próprio pai.  |
| 37 | A primogênita deu à luz um filho e lhe chamou Moabe: é o pai dos moabitas, até ao dia de hoje.   |
| 38 | A mais nova também deu à luz um filho e lhe chamou Ben-Ami: é o pai dos filhos de Amom, até ao dia de hoje.  |

Este capítulo narra a destruição de Sodoma e Gomorra num juízo particular de Deus, apenas para estas duas cidades. O motivo dessa destruição fica claro através do comportamento dos homens de Sodoma. Eles tinham visto quando os anjos (para eles apenas dois homens comuns) chegaram e se hospedaram na casa de Ló. Numa prova patente da total falta de princípios morais, eles bateram à porta de Ló, pedindo para que os dois homens fossem trazidos para fora, para que pudessem manter relações homossexuais com eles. Ló se sente tão ultrajado, que se vê obrigado a colocar à disposição daqueles homens, velhos e moços, as suas duas filhas, para que delas abusassem.

A multidão de homens, contudo, está tão moralmente descontrolada que eles se lançam contra Ló para fazerem o mesmo com ele. Neste ponto os anjos intervêm, salvam a Ló e ferem de cegueira aqueles homens, para que o perigo imediato seja sanado e avisam a Ló de sua real missão de destruir a cidade.

Ló tentou, a seguir, convencer os noivos de suas filhas do que estava para acontecer, mas estes não acreditaram, imaginando antes que ele estivesse brincando. Finalmente, os anjos tiraram Ló, sua mulher e suas filhas da cidade, quando estava amanhecendo o dia e os instruiu a não olharem para trás. Lamentavelmente a mulher de Ló não se havia separado dos bens que havia deixado em Sodoma e virou uma estátua de sal, ao voltar os olhos para lá.

Os últimos 8 versículos deste capítulo narram a triste história da origem dos moabitas e dos amonitas, descendentes de Ló, cometendo incesto com suas próprias filhas, em estado de total embriaguez, causado por estas. O pecado de Sodoma as deixara totalmente desprovidas da noção de certo e errado e o resultado foram mais dois povos que se tornaram grandes inimigos do povo judeu. As consequências do pecado são sempre muito nefastas.

## **Gênesis 20**

Versículos 1 a 18

|   |   |
|---|---|
| 1 | Partindo Abraão dali para a terra do Neguebe, habitou entre Cades e Sur e morou em Gerar.   |
| 2 | Disse Abraão de Sara, sua mulher: Ela é minha irmã; assim, pois, Abimeleque, rei de Gerar, mandou buscá-la.   |
| 3 | Deus, porém, veio a Abimeleque em sonhos de noite e lhe disse: Vais ser punido de morte por causa da mulher que tomaste, porque ela tem marido.             |
| 4 | Ora, Abimeleque ainda não a havia possuído; por isso, disse: Senhor, matarás até uma nação inocente?  |
| 5 | Não foi ele mesmo que me disse: É minha irmã? E ela também me disse: Ele é meu irmão. Com sinceridade de coração e na minha inocência, foi que eu fiz isso. |



|    |   |
|----|---|
| 6  | Respondeu-lhe Deus em sonho: Bem sei que com sinceridade de coração fizeste isso; daí o ter impedido eu de pecares contra mim e não te permiti que a tocases.   |
| 7  | Agora, pois, restitui a mulher a seu marido, pois ele é profeta e intercederá por ti, e viverás; se, porém, não lha restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que é teu.                     |
| 8  | Levantou-se Abimeleque de madrugada, e chamou todos os seus servos, e lhes contou todas essas coisas; e os homens ficaram muito atemorizados.   |
| 9  | Então, chamou Abimeleque a Abraão e lhe disse: Que é isso que nos fizeste? Em que pequei eu contra ti, para trazeres tamanho pecado sobre mim e sobre o meu reino? Tu me fizeste o que não se deve fazer. |
| 10 | Disse mais Abimeleque a Abraão: Que estavas pensando para fazeres tal coisa?  |
| 11 | Respondeu Abraão: Eu dizia comigo mesmo: Certamente não há temor de Deus neste lugar, e eles me matarão por causa de minha mulher.  |
| 12 | Por outro lado, ela, de fato, é também minha irmã, filha de meu pai e não de minha mãe; e veio a ser minha mulher.  |
| 13 | Quando Deus me fez andar errante da casa de meu pai, eu disse a ela: Este favor me farás: em todo lugar em que entrarmos, dirás a meu respeito: Ele é meu irmão.  |
| 14 | Então, Abimeleque tomou ovelhas e bois, e servos e servas e os deu a Abraão; e lhe restituiu a Sara, sua mulher.  |
| 15 | Disse Abimeleque: A minha terra está diante de ti; habita onde melhor te parecer.   |
| 16 | E a Sara disse: Dei mil siclos de prata a teu irmão; será isto compensação por tudo quanto se deu contigo; e perante todos estás justificada.   |
| 17 | E, orando Abraão, sarou Deus Abimeleque, sua mulher e suas servas, de sorte que elas pudessem ter filhos;   |
| 18 | porque o SENHOR havia tornado estéreis todas as mulheres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.  |

Quando pensamos que as coisas estão indo de “vento em popa” na vida espiritual de Abraão, que inclusive debate com Deus pela misericórdia em relação ao povo de Sodoma e Gomorra, nós o vemos, logo a seguir, tomar outro tombo, exatamente em relação a uma lição que pensávamos já ter sido aprendida no evento de sua ida para o Egito. Mas não devemos pensar que nós no lugar dele teríamos nos saído melhor, porque **aquele que está em pé deve temer para que não caia** (1Coríntios 10.12), denotando que somos tão vulneráveis quanto ele.

Depois do evento de Sodoma e Gomorra Abraão resolveu peregrinar para o sul novamente e foi parar em Gerar (cidade dos filisteus, não muito distante de Gaza), onde

pediu a Sara, novamente, para dizer que era seu irmão, temendo que alguém pudesse matá-lo para ficar com ela, caso dissesse que eram casados. Assim como acontecera no evento similar do Egito, o rei Abimeleque ouviu falar de sua beleza e a tomou por mulher.

No primeiro evento havia uma lição a ser aprendida e Abraão a aprendeu da maneira mais difícil, mas desta vez nem isso, porque a lição era a mesma. Devemos reconhecer que a “burrice” de Abraão, dificilmente poderia ter sido maior, mas tendo em visto tudo isso, Deus foi muito misericordioso com ele, permitindo que ele passasse vergonha, mas sem as mesmas consequências do evento anterior.

Antes mesmo que Sara fosse possuída por Abimeleque, Deus apareceu a ele em sonhos e mandou que a restituísse ao seu marido. Abraão passou a vergonha de ter sido pego em sua mentira, não sem antes contra-argumentar que se tratava de uma meia verdade (versículo 12). Não podemos esquecer, contudo, que a meia verdade contém uma outra metade, que é mentira de igual forma.

Assim sendo, a vida de Abraão passa aqui por um ponto de baixa, mas Deus está provendo para que a tendência global seja ascendente, à medida em que Seu servo vai acumulando experiência com Ele.

## Gênesis 21

Versículos 1 a 34

|   |  |
|---|--|
| 1 | Visitou o SENHOR a Sara, como lhe dissera, e o SENHOR cumpriu o que lhe havia prometido.                     |
| 2 | Sara concebeu e deu à luz um filho a Abraão na sua velhice, no tempo determinado, de que Deus lhe falara.    |
| 3 | Ao filho que lhe nasceu, que Sara lhe dera à luz, pôs Abraão o nome de Isaque.                               |
| 4 | Abraão circuncidou a seu filho Isaque, quando este era de oito dias, segundo Deus lhe havia ordenado.        |
| 5 | Tinha Abraão cem anos, quando lhe nasceu Isaque, seu filho.  |
| 6 | E disse Sara: Deus me deu motivo de riso; e todo aquele que ouvir isso vai rir-se juntamente comigo.         |
| 7 | E acrescentou: Quem teria dito a Abraão que Sara amamentaria um filho? Pois na sua velhice lhe dei um filho. |
| 8 | Isaque cresceu e foi desmamado. Nesse dia em que o menino foi desmamado, deu Abraão um grande banquete.      |
| 9 | Vendo Sara que o filho de Agar, a egípcia, o qual ela dera à luz a Abraão, caçoava de Isaque,                |

|    |   |
|----|---|
| 10 | disse a Abraão: Rejeita essa escrava e seu filho; porque o filho dessa escrava não será herdeiro com Isaque, meu filho.   |
| 11 | Pareceu isso mui penoso aos olhos de Abraão, por causa de seu filho.  |
| 12 | Disse, porém, Deus a Abraão: Não te pareça isso mal por causa do moço e por causa da tua serva; atende a Sara em tudo o que ela te disser; porque por Isaque será chamada a tua descendência.   |
| 13 | Mas também do filho da serva farei uma grande nação, por ser ele teu descendente.   |
| 14 | Levantou-se, pois, Abraão de madrugada, tomou pão e um odre de água, pô-los às costas de Agar, deu-lhe o menino e a despediu. Ela saiu, andando errante pelo deserto de Berseba.                |
| 15 | Tendo-se acabado a água do odre, colocou ela o menino debaixo de um dos arbustos  |
| 16 | e, afastando-se, foi sentar-se defronte, à distância de um tiro de arco; porque dizia: Assim, não verei morrer o menino; e, sentando-se em frente dele, levantou a voz e chorou.                |
| 17 | Deus, porém, ouviu a voz do menino; e o Anjo de Deus chamou do céu a Agar e lhe disse: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do menino, daí onde está.                             |
| 18 | Ergue-te, levanta o rapaz, segura-o pela mão, porque eu farei dele um grande povo.  |
| 19 | Abrindo-lhe Deus os olhos, viu ela um poço de água, e, indo a ele, encheu de água o odre, e deu de beber ao rapaz.  |
| 20 | Deus estava com o rapaz, que cresceu, habitou no deserto e se tornou flecheiro;   |
| 21 | habitou no deserto de Parã, e sua mãe o casou com uma mulher da terra do Egito.   |
| 22 | Por esse tempo, Abimeleque e Ficol, comandante do seu exército, disseram a Abraão: Deus é contigo em tudo o que fazes;  |
| 23 | agora, pois, jura-me aqui por Deus que me não mentirás, nem a meu filho, nem a meu neto; e sim que usarás comigo e com a terra em que tens habitado daquela mesma bondade com que eu te tratei. |
| 24 | Respondeu Abraão: Juro.   |
| 25 | Nada obstante, Abraão repreendeu a Abimeleque por causa de um poço de água que os servos deste lhe haviam tomado à força.   |
| 26 | Respondeu-lhe Abimeleque: Não sei quem terá feito isso; também nada me fizeste saber, nem tampouco ouvi falar disso, senão hoje.  |
| 27 | Tomou Abraão ovelhas e bois e deu-os a Abimeleque; e fizeram ambos uma aliança.   |
| 28 | Pôs Abraão à parte sete cordeiras do rebanho.   |

|    |   |
|----|---|
| 29 | Perguntou Abimeleque a Abraão: Que significam as sete cordeiras que puseste à parte?  |
| 30 | Respondeu Abraão: Receberás de minhas mãos as sete cordeiras, para que me sirvam de testemunho de que eu cavei este poço.                 |
| 31 | Por isso, se chamou aquele lugar Berseba, porque ali juraram eles ambos.  |
| 32 | Assim, fizeram aliança em Berseba; levantaram-se Abimeleque e Ficol, comandante do seu exército, e voltaram para as terras dos filisteus. |
| 33 | Plantou Abraão tamargueiras em Berseba e invocou ali o nome do SENHOR, Deus Eterno.   |
| 34 | E foi Abraão, por muito tempo, morador na terra dos filisteus.  |

No capítulo anterior deixamos Abraão habitando no reino de Gerar depois da confusão inicial gerada por sua mentira. Ele havia mudado para lá logo depois da destruição de Sodoma e Gomorra e não há qualquer registro dele ter voltado a se relacionar com Ló e suas filhas, embora tenha vivido mais 76 anos.

Somos informados que tudo se passou, conforme previsto pelo Senhor, e Sara teve um filho no ano seguinte, quando Abraão completara 100 anos de idade. O menino recebeu o nome de Isaque (riso), dado por Abraão, que certamente vem de encontro às circunstâncias em que seu nascimento foi anunciado.

Não sabemos exatamente quando Isaque foi desmamado, mas a ocorrência do deboche de Ismael, que culminou com a expulsão de Agar e seu filho, pode ter ocorrido até alguns anos após o seu nascimento. Neste evento surpreende que Abraão não se disponha a concordar com a solicitação de Sara, mas que Deus intervenha mandando-o concordar, por serem os planos dEle todos baseados na descendência através de Isaque.

Surpreendente, também, é o fato de Abraão mandá-la embora com apenas uma vasilha de água, pelo que passado pouco tempo no deserto a água acabou e Agar se preparava para a morte, dela e do filho, quando Deus interviu para fazer realizar aquilo que Ele já prometera, ou seja, abençoar a descendência de Ismael e fazer dele uma grande nação.

No capítulo anterior Abimeleque havia dito a Abraão que ele poderia morar onde bem entendesse em seu reino, mas não há menção do lugar que ele escolheu. Aqui no versículo 22 vemos que Abimeleque e seu general Ficol foram visitar Abraão, porque tinham ficado de olho nele e estavam impressionados com a forma como Deus o abençoava, pelo que não seria conveniente que ele, por qualquer motivo que fosse, se tornasse inimigo deles. Assim sendo, decidiram que deveria haver uma aliança entre eles, o que efetivamente ocorreu no versículo 27.

Abraão aproveitou a ocasião para incluir na aliança o registro de propriedade do último poço que ele acabara de escavar, visto que haviam ocorrido desavenças anteriores por outro poço, também escavado pelos servos de Abraão, com os pastores de Abimeleque.

## Gênesis 22

### Versículos 1 a 24

|    |   |
|----|---|
| 1  | Depois dessas coisas, pôs Deus Abraão à prova e lhe disse: Abraão! Este lhe respondeu: Eis-me aqui!   |
| 2  | Acrescentou Deus: Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes, que eu te mostrarei.   |
| 3  | Levantou-se, pois, Abraão de madrugada e, tendo preparado o seu jumento, tomou consigo dois dos seus servos e a Isaque, seu filho; rachou lenha para o holocausto e foi para o lugar que Deus lhe havia indicado. |
| 4  | Ao terceiro dia, erguendo Abraão os olhos, viu o lugar de longe.  |
| 5  | Então, disse a seus servos: Esperai aqui, com o jumento; eu e o rapaz iremos até lá e, havendo adorado, voltaremos para junto de vós.   |
| 6  | Tomou Abraão a lenha do holocausto e a colocou sobre Isaque, seu filho; ele, porém, levava nas mãos o fogo e o cutelo. Assim, caminhavam ambos juntos.  |
| 7  | Quando Isaque disse a Abraão, seu pai: Meu pai! Respondeu Abraão: Eis-me aqui, meu filho! Perguntou-lhe Isaque: Eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?                                 |
| 8  | Respondeu Abraão: Deus proverá para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto; e seguiam ambos juntos.  |
| 9  | Chegaram ao lugar que Deus lhe havia designado; ali edificou Abraão um altar, sobre ele dispôs a lenha, amarrou Isaque, seu filho, e o deitou no altar, em cima da lenha;   |
| 10 | e, estendendo a mão, tomou o cutelo para imolar o filho.  |
| 11 | Mas do céu lhe bradou o Anjo do SENHOR: Abraão! Abraão! Ele respondeu: Eis-me aqui!   |
| 12 | Então, lhe disse: Não estendas a mão sobre o rapaz e nada lhe faças; pois agora sei que temes a Deus, porquanto não me negaste o filho, o teu único filho.  |
| 13 | Tendo Abraão erguido os olhos, viu atrás de si um carneiro preso pelos chifres entre os arbustos; tomou Abraão o carneiro e o ofereceu em holocausto, em lugar de seu filho.                                      |
| 14 | E pôs Abraão por nome àquele lugar - O SENHOR Proverá. Daí dizer-se até ao dia de hoje: No monte do SENHOR se proverá.  |
| 15 | Então, do céu bradou pela segunda vez o Anjo do SENHOR a Abraão   |
| 16 | e disse: Jurei, por mim mesmo, diz o SENHOR, porquanto fizeste isso e não me negaste o teu único filho,   |

|    |   |
|----|---|
| 17 | que deveras te abençoarei e certamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e como a areia na praia do mar; a tua descendência possuirá a cidade dos seus inimigos, |
| 18 | nela serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeste à minha voz.   |
| 19 | Então, voltou Abraão aos seus servos, e, juntos, foram para Berseba, onde fixou residência.   |
| 20 | Passadas essas coisas, foi dada notícia a Abraão, nestes termos: Milca também tem dado à luz filhos a Naor, teu irmão:  |
| 21 | Uz, o primogênito, Buz, seu irmão, Quemuel, pai de Arã,   |
| 22 | Quésede, Hazo, Pildas, Jidlafe e Betuel.  |
| 23 | Betuel gerou a Rebeca; estes oito deu à luz Milca a Naor, irmão de Abraão.  |
| 24 | Sua concubina, cujo nome era Reumá, lhe deu também à luz filhos: Teba, Gaã, Taás e Maaca.   |

Neste capítulo acompanhamos a forma totalmente surpreendente como Deus prova a Abraão. São passados novamente vários anos, porque Isaque já crescera e se tornara forte o suficiente para carregar a lenha, enquanto seu pai levava apenas o cutelo e o fogo (versículo 6).

Deus havia pedido a Abraão para sacrificar o seu filho Isaque sobre o monte Moriá. Não por acaso, trata-se do mesmo monte onde Davi mandaria que Salomão construísse o templo do Senhor, séculos mais tarde.

Não cabe aqui repetir a narração do texto, mas com certeza vale a pena perguntar por que um Deus Onipotente, Onipresente e, principalmente, Onisciente precisaria pôr Abraão à prova, conforme indicado no versículo 12? A resposta óbvia é que não precisaria, porque Ele sabia perfeitamente que Abraão obedeceria. Por que, então, Ele faria uma coisa tão aterradora como essa? A única resposta plausível para essa pergunta é que o próprio Abraão precisava passar por aquela experiência para que ele mesmo soubesse que não sucumbiria diante da tentação de não obedecer a Deus.

Embora a Bíblia não o registre, não é difícil imaginar terem passado pela cabeça de Abraão inúmeras maneiras pelas quais poderia contestar o mandado de Deus e não realizar o que fora pedido: “aquilo não fazia sentido, aquilo era uma crueldade, aquilo talvez não tivesse sido Deus; ele não saberia como explicar isso a Sara”, etc... Uma a uma, contudo, seus próprios argumentos haviam derrotado as perguntas que ele formulara para si mesmo. Enfim, ele chegara ao momento final convencido de que o Deus que pedira tal sacrifício extremo, também havia feito promessas que incluíam a descendência de Isaque. Assim sendo, ele poderia levar o sacrifício a cabo, porque Deus certamente ressuscitaria o menino dos mortos (*Hebreus 11.19*).



Em poucos dias aquele que não aprendera a confiar totalmente em Deus, apesar de estar andando com Ele havia mais de 30 anos, havia crescido o suficiente para se tornar o Pai da Fé de todos nós, que um dia nos dispusemos a confiar no mesmo Deus que ele.

De modo muito semelhante todos nós podemos olhar para trás e reconhecer situações similares, embora em outra escala, onde Deus lidou conosco de igual modo. Sua intenção era que aprendêssemos, e só bem mais tarde reconhecemos o quanto aquela provação específica nos ajudou.

Se, contudo, diante de uma situação similar, nós apenas nos decepcionamos com Ele por não Se ter interessado por nosso problema específico, nós falhamos e perdemos o crescimento que Deus havia preparado para que pudéssemos melhor servi-LO.

Não importa como as coisas pareçam aos nossos olhos. Os nossos argumentos interiores finais devem concluir sempre que Deus é Fiel e que de alguma forma tem um plano, através do qual essa fidelidade vai ser demonstrada.

O que Deus estava para fazer, e que Ele não poderia deixar de revelar a Seu servo Abraão, ia muito além da destruição de Sodoma e Gomorra. Havia, e continua havendo, um plano de salvação, que incluía um sacrifício muito maior que esse que estava sendo pedido a Abraão. Quando Jesus disse aos judeus que Abraão havia visto o Seu dia e que se alegrara (*João 8.56*), certamente Ele Se referia a algo que as Escrituras não mencionam. Entre os versículos 13 e 14 Deus pode, perfeitamente, ter dado a Abraão uma visão do sacrifício redentor de Jesus Cristo, para que ele soubesse que também, naquele mesmíssimo monte, na vertente chamada de Calvário (Gólgota), Yahweh proveria (Jireh) para a salvação de todas as famílias da Terra.

Esse é o Deus de Abraão e também o nosso!

## **Gênesis 23**

Versículos 1 a 20

|   |  |
|---|--|
| 1 | Tendo Sara vivido cento e vinte e sete anos,   |
| 2 | morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; veio Abraão lamentar Sara e chorar por ela.  |
| 3 | Levantou-se, depois, Abraão da presença de sua morta e falou aos filhos de Hete:   |
| 4 | Sou estrangeiro e morador entre vós; dai-me a posse de sepultura convosco, para que eu sepulte a minha morta.  |
| 5 | Responderam os filhos de Hete a Abraão, dizendo:   |
| 6 | Ouve-nos, senhor: tu és príncipe de Deus entre nós; sepulta numa das nossas melhores sepulturas a tua morta; nenhum de nós te vedará a sua sepultura, para sepultares a tua morta. |

|    |  |
|----|--|
| 7  | Então, se levantou Abraão e se inclinou diante do povo da terra, diante dos filhos de Hete.  |
| 8  | E lhes falou, dizendo: Se é do vosso agrado que eu sepulte a minha morta, ouvi-me e intercedei por mim junto a Efrom, filho de Zoar,                                     |
| 9  | para que ele me dê a caverna de Macpela, que tem no extremo do seu campo; que ma dê pelo devido preço em posse de sepultura entre vós.                                   |
| 10 | Ora, Efrom, o heteu, sentando-se no meio dos filhos de Hete, respondeu a Abraão, ouvindo-o os filhos de Hete, a saber, todos os que entravam pela porta da sua cidade:   |
| 11 | De modo nenhum, meu senhor; ouve-me: dou-te o campo e também a caverna que nele está; na presença dos filhos do meu povo te dou; sepulta a tua morta.                    |
| 12 | Então, se inclinou Abraão diante do povo da terra;   |
| 13 | e falou a Efrom, na presença do povo da terra, dizendo: Mas, se concordas, ouve-me, peço-te: darei o preço do campo, toma-o de mim, e sepultarei ali a minha morta.      |
| 14 | Respondeu-lhe Efrom:   |
| 15 | Meu senhor, ouve-me: um terreno que vale quatrocentos siclos de prata, que é isso entre mim e ti? Sepulta ali a tua morta.   |
| 16 | Tendo Abraão ouvido isso a Efrom, pesou-lhe a prata, de que este lhe falara diante dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, moeda corrente entre os mercadores. |
| 17 | Assim, o campo de Efrom, que estava em Macpela, fronteiro a Manre, o campo, a caverna e todo o arvoredado que nele havia, e todo o limite ao redor                       |
| 18 | se confirmaram por posse a Abraão, na presença dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da sua cidade.  |
| 19 | Depois, sepultou Abraão a Sara, sua mulher, na caverna do campo de Macpela, fronteiro a Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã.  |
| 20 | E assim, pelos filhos de Hete, se confirmou a Abraão o direito do campo e da caverna que nele estava, em posse de sepultura.   |

Este capítulo tem início com o registro da morte de Sara em Hebrom aos 127 anos. Hebrom fica cerca de 70km a nordeste de Berseba, onde Abraão havia feito uma aliança com Abimeleque, rei de Gerar. A essa altura Isaque já tinha 37 anos e Abraão 137.

O povo da região descendia de Hete, neto de Cão, filho de Noé, pelo que se chamavam heteus ou hititas em algumas traduções bíblicas. Não obstante morar no meio deles, Abraão não se considerava dono da terra, tanto que foi conversar com eles sobre a possibilidade de comprar um sepulcro para enterrar sua mulher. Assim sendo, o primeiro pedaço de terra possuído por Abraão em Canaã, foi a caverna de Macpela, onde enterrou Sara e mais tarde ele mesmo foi enterrado.

Vemos que Abraão era muito estimado por eles, tanto que sequer queriam cobrar pelo sepulcro, mas Abraão insistiu em pagar.

## Gênesis 24

Versículos 1 a 67

|    |  |
|----|--|
| 1  | Era Abraão já idoso, bem avançado em anos; e o SENHOR em tudo o havia abençoado.   |
| 2  | Disse Abraão ao seu mais antigo servo da casa, que governava tudo o que possuía: Põe a mão por baixo da minha coxa,  |
| 3  | para que eu te faça jurar pelo SENHOR, Deus do céu e da terra, que não tomarás esposa para meu filho das filhas dos cananeus, entre os quais habito;   |
| 4  | mas irás à minha parentela e daí tomarás esposa para Isaque, meu filho.  |
| 5  | Disse-lhe o servo: Talvez não queira a mulher seguir-me para esta terra; nesse caso, levarei teu filho à terra donde saíste?   |
| 6  | Respondeu-lhe Abraão: Cautela! Não faças voltar para lá meu filho.   |
| 7  | O SENHOR, Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai e de minha terra natal, e que me falou, e jurou, dizendo: À tua descendência darei esta terra, ele enviará o seu anjo, que te há de preceder, e tomarás de lá esposa para meu filho.                |
| 8  | Caso a mulher não queira seguir-te, ficarás desobrigado do teu juramento; entretanto, não levarás para lá meu filho.   |
| 9  | Com isso, pôs o servo a mão por baixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou fazer segundo o resolvido.  |
| 10 | Tomou o servo dez dos camelos do seu senhor e, levando consigo de todos os bens dele, levantou-se e partiu, rumo da Mesopotâmia, para a cidade de Naor.  |
| 11 | Fora da cidade, fez ajoelhar os camelos junto a um poço de água, à tarde, hora em que as moças saem a tirar água.  |
| 12 | E disse consigo: Ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, rogo-te que me acudas hoje e uses de bondade para com o meu senhor Abraão!   |
| 13 | Eis que estou ao pé da fonte de água, e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água;  |
| 14 | dá-me, pois, que a moça a quem eu disser: inclina o cântaro para que eu beba; e ela me responder: Bebe, e darei ainda de beber aos teus camelos, seja a que designaste para o teu servo Isaque; e nisso verei que usaste de bondade para com o meu senhor. |
| 15 | Considerava ele ainda, quando saiu Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, trazendo um cântaro ao ombro.   |
| 16 | A moça era mui formosa de aparência, virgem, a quem nenhum homem havia possuído; ela desceu à fonte, encheu o seu cântaro e subiu.   |

|    |  |
|----|--|
| 17 | Então, o servo saiu-lhe ao encontro e disse: Dá-me de beber um pouco da água do teu cântaro.   |
| 18 | Ela respondeu: Bebe, meu senhor. E, prontamente, baixando o cântaro para a mão, lhe deu de beber.  |
| 19 | Acabando ela de dar a beber, disse: Tirarei água também para os teus camelos, até que todos bebam.   |
| 20 | E, apressando-se em despejar o cântaro no bebedouro, correu outra vez ao poço para tirar mais água; tirou-a e deu-a a todos os camelos.  |
| 21 | O homem a observava, em silêncio, atentamente, para saber se teria o SENHOR levado a bom termo a sua jornada ou não.   |
| 22 | Tendo os camelos acabado de beber, tomou o homem um pendente de ouro de meio siclo de peso e duas pulseiras para as mãos dela, do peso de dez siclos de ouro;  |
| 23 | e lhe perguntou: De quem és filha? Peço-te que me digas. Haverá em casa de teu pai lugar em que eu fique, e a comitiva?  |
| 24 | Ela respondeu: Sou filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu à luz a Naor.   |
| 25 | E acrescentou: Temos palha, e muito pasto, e lugar para passar a noite.  |
| 26 | Então, se inclinou o homem e adorou ao SENHOR.   |
| 27 | E disse: Bendito seja o SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, que não retirou a sua benignidade e a sua verdade de meu senhor; quanto a mim, estando no caminho, o SENHOR me guiou à casa dos parentes de meu senhor.             |
| 28 | E a moça correu e contou aos da casa de sua mãe todas essas coisas.  |
| 29 | Ora, Rebeca tinha um irmão, chamado Labão; este correu ao encontro do homem junto à fonte.   |
| 30 | Pois, quando viu o pendente e as pulseiras nas mãos de sua irmã, tendo ouvido as palavras de Rebeca, sua irmã, que dizia: Assim me falou o homem, foi Labão ter com ele, o qual estava em pé junto aos camelos, junto à fonte. |
| 31 | E lhe disse: Entra, bendito do SENHOR, por que estás aí fora? Pois já preparei a casa e o lugar para os camelos.   |
| 32 | Então, fez entrar o homem; descarregaram-lhe os camelos e lhes deram forragem e pasto; deu-se-lhe água para lavar os pés e também aos homens que estavam com ele.  |
| 33 | Diante dele puseram comida; porém ele disse: Não comerei enquanto não expuser o propósito a que venho. Labão respondeu-lhe: Dize.  |
| 34 | Então, disse: Sou servo de Abraão.   |
| 35 | O SENHOR tem abençoado muito ao meu senhor, e ele se tornou grande; deu-lhe ovelhas e bois, e prata e ouro, e servos e servas, e camelos e jumentos.   |
| 36 | Sara, mulher do meu senhor, era já idosa quando lhe deu à luz um filho; a este deu ele tudo quanto tem.  |

|    |  |
|----|--|
| 37 | E meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás esposa para meu filho das mulheres dos cananeus, em cuja terra habito;   |
| 38 | porém irás à casa de meu pai e à minha família e tomarás esposa para meu filho.  |
| 39 | Respondi ao meu senhor: Talvez não queira a mulher seguir-me.  |
| 40 | Ele me disse: O SENHOR, em cuja presença eu ando, enviará contigo o seu Anjo e levará a bom termo a tua jornada, para que, da minha família e da casa de meu pai, tomes esposa para meu filho.         |
| 41 | Então, serás desobrigado do meu juramento, quando fores à minha família; se não ta derem, desobrigado estarás do meu juramento.  |
| 42 | Hoje, pois, cheguei à fonte e disse comigo: ó SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, se me levas a bom termo a jornada em que sigo,  |
| 43 | eis-me agora junto à fonte de água; a moça que sair para tirar água, a quem eu disser: dá-me um pouco de água do teu cântaro,  |
| 44 | e ela me responder: Bebe, e também tirarei água para os teus camelos, seja essa a mulher que o SENHOR designou para o filho de meu senhor.   |
| 45 | Considerava ainda eu assim, no meu íntimo, quando saiu Rebeca trazendo o seu cântaro ao ombro, desceu à fonte e tirou água. E eu lhe disse: peço-te que me dês de beber.                               |
| 46 | Ela se apressou e, baixando o cântaro do ombro, disse: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos. Bebi, e ela deu de beber aos camelos.   |
| 47 | Daí lhe perguntei: de quem és filha? Ela respondeu: Filha de Betuel, filho de Naor e Milca. Então, lhe pus o pendente no nariz e as pulseiras nas mãos.  |
| 48 | E, prostrando-me, adorei ao SENHOR e bendisse ao SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, que me havia conduzido por um caminho direito, a fim de tomar para o filho do meu senhor uma filha do seu parente. |
| 49 | Agora, pois, se haveis de usar de benevolência e de verdade para com o meu senhor, fazei-mo saber; se não, declarai-mo, para que eu vá, ou para a direita ou para a esquerda.                          |
| 50 | Então, responderam Labão e Betuel: Isto procede do SENHOR, nada temos a dizer fora da sua verdade.   |
| 51 | Eis Rebeca na tua presença; toma-a e vai-te; seja ela a mulher do filho do teu senhor, segundo a palavra do SENHOR.  |
| 52 | Tendo ouvido o servo de Abraão tais palavras, prostrou-se em terra diante do SENHOR;   |
| 53 | e tirou jóias de ouro e de prata e vestidos e os deu a Rebeca; também deu ricos presentes a seu irmão e a sua mãe.   |
| 54 | Depois, comeram, e beberam, ele e os homens que estavam com ele, e passaram a noite. De madrugada, quando se levantaram, disse o servo: Permiti que eu volte ao meu senhor.                            |

|    |   |
|----|---|
| 55 | Mas o irmão e a mãe da moça disseram: Fique ela ainda conosco alguns dias, pelo menos dez; e depois irá.  |
| 56 | Ele, porém, lhes disse: Não me detenhais, pois o SENHOR me tem levado a bom termo na jornada; permiti que eu volte ao meu senhor.                                 |
| 57 | Disseram: Chamemos a moça e ouçamo-la pessoalmente.   |
| 58 | Chamaram, pois, a Rebeca e lhe perguntaram: Queres ir com este homem? Ela respondeu: Irei.  |
| 59 | Então, despediram a Rebeca, sua irmã, e a sua ama, e ao servo de Abraão, e a seus homens.   |
| 60 | Abençoaram a Rebeca e lhe disseram: És nossa irmã; sê tu a mãe de milhares de milhares, e que a tua descendência possua a porta dos seus inimigos.                |
| 61 | Então, se levantou Rebeca com suas moças e, montando os camelos, seguiram o homem. O servo tomou a Rebeca e partiu.   |
| 62 | Ora, Isaque vinha de caminho de Beer-Laai-Roi, porque habitava na terra do Neguebe.   |
| 63 | Saíra Isaque a meditar no campo, ao cair da tarde; erguendo os olhos, viu, e eis que vinham camelos.  |
| 64 | Também Rebeca levantou os olhos, e, vendo a Isaque, apeou do camelo,  |
| 65 | e perguntou ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? É o meu senhor, respondeu. Então, tomou ela o véu e se cobriu.                    |
| 66 | O servo contou a Isaque todas as coisas que havia feito.  |
| 67 | Isaque conduziu-a até à tenda de Sara, mãe dele, e tomou a Rebeca, e esta lhe foi por mulher. Ele a amou; assim, foi Isaque consolado depois da morte de sua mãe. |

Temos neste capítulo a narrativa da escolha de uma mulher para Isaque, a forma como Deus conduziu essa escolha e finalmente o encontro dele com Rebeca, a escolhida.

O texto começa afirmando que Abraão já era idoso, pelo que decidiu que já era hora de prover uma esposa para seu filho. Isaque já tinha 40 anos, pelo que Abraão estava com 140 e viveria ainda mais 35 (*Gênesis 25.20*).

Para realizar a tarefa de encontrar a esposa certa para Isaque, Abraão chamou o seu servo mais antigo e lhe deu a tarefa de procurar uma esposa para ele no seio de sua própria família em Harã. Seu pai Tera já falecera, mas morava ali, ainda, toda a descendência de seu irmão Naor, que tivera 12 filhos (*Gênesis 22.20-24*).

Não encontramos na Bíblia qualquer orientação divina no sentido de que Isaque não casasse com uma cananeia, mas Deus já avisara a Abraão que os cananeus seriam destruídos devido a seus pecados. Assim sendo, ele, desta forma, evitaria que parte de sua descendência fosse destruída juntamente.

O servo de Abraão certamente presenciara a forma como Deus dirigia o seu senhor Abraão, bem conhecia o procedimento justo dele, pelo que tinha todos os motivos para querer servir, também, a este Deus. Mesmo assim, o seu relacionamento com Ele é de alguém que não tem qualquer intimidade, pelo que sua forma de interagir com Deus é através de pequenos testes, a exemplo do que faria Gideão anos mais tarde (*Juízes 6.36-40*).

O que vimos neste texto, contudo, foi o desejo de Deus de Se fazer conhecido, também, ao servo de Abraão. Deus nunca quis que a nossa fé fosse baseada no relacionamento que outra pessoa tenha tido com Ele. Muito pelo contrário, Ele busca a intimidade de cada um de nós e deseja sempre que O conheçamos pessoalmente. No versículo 48, ao contar a Betuel e a Labão a experiência que tivera na escolha de Rebeca, ele diz que adorou o Senhor, Deus de seu patrão, mas já no versículo 52, ao ver coroado de êxito a sua missão, ele adora ao Senhor, que Se torna seu próprio.

## **Gênesis 25**

Versículos 1 a 11

|    |  |
|----|--|
| 1  | Desposou Abraão outra mulher; chamava-se Quetura.  |
| 2  | Ela lhe deu à luz a Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá.  |
| 3  | Jocsã gerou a Seba e a Dedã; os filhos de Dedã foram: Assurim, Letusim e Leumim.   |
| 4  | Os filhos de Midiã foram: Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Todos estes foram filhos de Quetura.  |
| 5  | Abraão deu tudo o que possuía a Isaque.  |
| 6  | Porém, aos filhos das concubinas que tinha, deu ele presentes e, ainda em vida, os separou de seu filho Isaque, enviando-os para a terra oriental. |
| 7  | Foram os dias da vida de Abraão cento e setenta e cinco anos.  |
| 8  | Expirou Abraão; morreu em ditosa velhice, avançado em anos; e foi reunido ao seu povo.   |
| 9  | Sepultaram-no Isaque e Ismael, seus filhos, na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, fronteiro a Manre,                   |
| 10 | o campo que Abraão comprara aos filhos de Hete. Ali foi sepultado Abraão e Sara, sua mulher.   |
| 11 | Depois da morte de Abraão, Deus abençoou a Isaque, seu filho; Isaque habitava junto a Beer-Laai-Roi.   |

Os primeiros 4 versículos deste capítulo falam do novo casamento de Abraão com Quetura, sem falar de sua origem. Aparentemente este casamento se deu logo após a morte de Sara, mas o fato de *1Crônicas 1.32* se referir a Quetura como apenas



concubina, parece lançar dúvidas sobre isso, pelo que alguns autores como Kidner (/13/, página 139), sugerem que possa ter sido contemporânea de Sara. Tendo em vista o que vimos acerca de Abraão no texto bíblico, parece pouco provável que ele tivesse causado esse tipo de desgosto a Sara, mas a informação disponível não permite concluir nada a esse respeito.

Das tribos descendentes de Abraão através de Quetura, a mais destacada é, sem dúvida, a dos midianitas, que vemos mais tarde ocupando um território próximo aos moabitas, com quem saíam frequentemente à guerra.

Os versículos 5 a 11 falam a respeito da morte e do sepultamento de Abraão. Todos os seus bens ficaram para Isaque, o descendente, e foram dados presentes aos filhos das concubinas. Talvez possamos entender ser tirada daqui a citação de *1Crônicas*, com o uso do termo no plural sendo atribuído à inclusão de Agar como a primeira concubina.

Abraão viveu até a idade de 175 anos e foi sepultado ao lado de Sara, que falecera 38 anos antes. É interessante ressaltar a presença de Ismael no enterro, porque denota o respeito de Isaque pelo irmão mais velho.

Finalmente, ressaltamos o fato de Isaque ter migrado para Beer-Laai-Roi, que ficava cerca de 100km a sudeste de Hebron.

#### Versículos 12 a 18

|    |   |
|----|---|
| 12 | São estas as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Agar, egípcia, serva de Sara, lhe deu à luz.  |
| 13 | E estes, os filhos de Ismael, pelos seus nomes, segundo o seu nascimento: o primogênito de Ismael foi Nebaiote; depois, Quedar, Abdeel, Mibsão, |
| 14 | Misma, Dumá, Massá,   |
| 15 | Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá.   |
| 16 | São estes os filhos de Ismael, e estes, os seus nomes pelas suas vilas e pelos seus acampamentos: doze príncipes de seus povos.                 |
| 17 | E os anos da vida de Ismael foram cento e trinta e sete; e morreu e foi reunido ao seu povo.  |
| 18 | Habitaram desde Haviá até Sur, que olha para o Egito, como quem vai para a Assíria. Ele se estabeleceu fronteiro a todos os seus irmãos.        |

Estes sete versículos mencionam a descendência de Ismael, que teve 12 filhos, e a sua residência na península do Sinai. Ele viveu 137 anos e não há qualquer interação dele com Isaque na Bíblia, salvo no enterro de Abraão.

#### Versículos 19 a 34

|    |   |
|----|---|
| 19 | São estas as gerações de Isaque, filho de Abraão. Abraão gerou a Isaque;  |
| 20 | era Isaque de quarenta anos, quando tomou por esposa a Rebeca, filha de Betuel, o arameu de Padã-Arã, e irmã de Labão, o arameu.  |
| 21 | Isaque orou ao SENHOR por sua mulher, porque ela era estéril; e o SENHOR lhe ouviu as orações, e Rebeca, sua mulher, concebeu.  |
| 22 | Os filhos lutavam no ventre dela; então, disse: Se é assim, por que vivo eu? E consultou ao SENHOR.   |
| 23 | Respondeu-lhe o SENHOR: Duas nações há no teu ventre, dois povos, nascidos de ti, se dividirão: um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais moço. |
| 24 | Cumpridos os dias para que desse à luz, eis que se achavam gêmeos no seu ventre.  |
| 25 | Saiu o primeiro, ruivo, todo revestido de pêlo; por isso, lhe chamaram Esaú.  |
| 26 | Depois, nasceu o irmão; segurava com a mão o calcanhar de Esaú; por isso, lhe chamaram Jacó. Era Isaque de sessenta anos, quando Rebeca lhe deu à luz.                    |
| 27 | Cresceram os meninos. Esaú saiu perito caçador, homem do campo; Jacó, porém, homem pacato, habitava em tendas.  |
| 28 | Isaque amava a Esaú, porque se saboreava de sua caça; Rebeca, porém, amava a Jacó.  |
| 29 | Tinha Jacó feito um cozinhado, quando, esmorecido, veio do campo Esaú   |
| 30 | e lhe disse: Peço-te que me deixes comer um pouco desse cozinhado vermelho, pois estou esmorecido. Daí chamar-se Edom.  |
| 31 | Disse Jacó: Vende-me primeiro o teu direito de primogenitura.   |
| 32 | Ele respondeu: Estou a ponto de morrer; de que me aproveitará o direito de primogenitura?   |
| 33 | Então, disse Jacó: Jura-me primeiro. Ele jurou e vendeu o seu direito de primogenitura a Jacó.  |
| 34 | Deu, pois, Jacó a Esaú pão e o cozinhado de lentilhas; ele comeu e bebeu, levantou-se e saiu. Assim, desprezou Esaú o seu direito de primogenitura.                       |

Neste segmento vemos um relato do que ocorreu nos primeiros anos do casamento de Isaque. Somos informados, inicialmente, que Rebeca era estéril, pelo que não teve filhos nos seus primeiros 20 anos com Isaque. Assim sendo, Isaque usou de sua prerrogativa de sacerdote do lar e intercedeu a Deus por ela, no que foi atendido. Quando se achou grávida, Rebeca também orou ao Senhor, querendo entender o movimento excessivo em seu ventre e Deus respondeu dizendo tratar-se de gêmeos, dos quais descenderiam duas nações, onde o primogênito serviria ao segundo.

Quando chegou o tempo, os dois nasceram com aspectos muito diferentes, um muito cabeludo e o outro bem claro e com poucos cabelos. Da mesma forma também cresceram com gostos muito diferentes, enquanto um gostava do campo e da caça, o outro era caseiro e gostava até de cozinhar.

A nota triste desse lar fica por conta do versículo 28, que nos informa das preferências do pai pelo mais velho, pois apreciava a sua caça e da mãe pelo mais novo e suas artes caseiras. As desgraças nessa família causadas por justamente por essas preferências não ocorrem neste capítulo, mas já vemos a disputa que tais preferências geraram.

Os versículos 29 a 34 apresentam uma negociação de troca de uma primogenitura por um prato de lentilhas, o que em si já nos mostra o quão superficial é a escala de valores de ambos os filhos desse lar. Vemos claramente tratar-se de um lar desajustado, com filhos desajustados como decorrência dele.

É lamentável que a família que Deus vai usar para salvar o mundo tenha se perdido tanto assim.

## Bibliografia

Textos Bíblicos: João Ferreira de Almeida Revista e Atualizada

/1/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 1, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/2/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 2, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/3/ Spurgeon, C. H., Os Tesouros de Davi, Volume 3, CPAD, Rio de Janeiro, 2017;

/4/ Galgoul, N. S., O Evangelho Supérfluo, a ser publicado;

/5/ Kidner, D., Salmos 1-72 Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/6/ Kidner, D., Salmos 73-150 Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1981;

/7/ Bruce, F. F., João, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1987;

[/8/ Lumen Gentium - Constituição Dogmática da Igreja, Concílio Ecumênico Vaticano II, Encíclica escrita por Paulo VI, Edições Paulinas, São Paulo, 1981;](#)

[/9/ https://bibliadocaminho.com/ocaminho/Tematica/EE/Estudos/EadeP1T2P1.2.4.htm;](https://bibliadocaminho.com/ocaminho/Tematica/EE/Estudos/EadeP1T2P1.2.4.htm)  
[EADE - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita - Religião à luz do Espiritismo, Tomo II - Ensinos e Parábolas de Jesus - Parte 1, Módulo II - Ensinos diretos de Jesus - Roteiro 4, Nicodemos;](#)

[/10/ Figura extraída da internet;](#)

[/https://www.google.com/search?q=location+of+the+garden+of+eden&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=VveywvSXWjFLkM%253A%252CiAwwliKdcm\\_paM%252C\\_&usg=AI4-kR16Jh1FC5ociCwLeTU0TmcO\\_0iA&sa=X&ved=2ahUKEwjeqsOr3dzfAhVIhpAKHfA7ABUQ\\_h0wD3oECAUQCg#imgrc=c990EJ2nOMyjpM;](https://www.google.com/search?q=location+of+the+garden+of+eden&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=VveywvSXWjFLkM%253A%252CiAwwliKdcm_paM%252C_&usg=AI4-kR16Jh1FC5ociCwLeTU0TmcO_0iA&sa=X&ved=2ahUKEwjeqsOr3dzfAhVIhpAKHfA7ABUQ_h0wD3oECAUQCg#imgrc=c990EJ2nOMyjpM;)

[/11/ Figura extraída da internet;](#)

<https://hubpages.com/education/Are-African-Americans-the-Descendants-of-Shem>

[/12/ Figura extraída da internet;](#)

[https://www.google.com/search?q=Mapa+das+peregrina%C3%A7%C3%B5es+de+Abrã%C3%A3o&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=KSTWvalTeasuYM%253A%252CZVE\\_xFTonfaSiM%252C\\_&usg=AI4-kReOgS7O\\_j8A7hviiKYCfMTc-hfRQ&sa=X&ved=2ahUKEwiE-oKT6f\\_fAhVtlrkGHTr1BaIQ9QEwAAnoECAMQCA#imgrc=KSTWvalTeasuYM;](https://www.google.com/search?q=Mapa+das+peregrina%C3%A7%C3%B5es+de+Abrã%C3%A3o&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=KSTWvalTeasuYM%253A%252CZVE_xFTonfaSiM%252C_&usg=AI4-kReOgS7O_j8A7hviiKYCfMTc-hfRQ&sa=X&ved=2ahUKEwiE-oKT6f_fAhVtlrkGHTr1BaIQ9QEwAAnoECAMQCA#imgrc=KSTWvalTeasuYM;)

[/13/ Kidner, D., Gênesis, Introdução e Comentário, Vida Nova e Mundo Cristão, São Paulo, SP, 1979;](#)